



Apresentação

A Codex, Revista discente de Estudos Clássicos, nasceu do desejo de um grupo de professores do Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas da Universidade de São Paulo (USP) de produzir um periódico que colocasse em circulação a produção dos discentes de mestrado e de iniciação científica (graduação). Acreditamos que essa iniciativa enseje um aprimoramento da pesquisa discente, bem como que fomenta o debate acadêmico em todos os níveis. A Codex, Revista discente de Estudos Clássicos, é dividida em três quatro seções: Artigos, traduções, resenhas e resumos de dissertações e teses. Conta ainda a revista, em sua página de abertura, com uma seção de notícias acadêmicas relacionadas à área.

O número de estreia da Codex, na seção de Artigos, traz um texto de Rafael Brunhara, discente do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas da USP, que propõe uma interpretação da Elegia II,10, de Propércio, focando sua contribuição para a definição do gênero elegíaco, sobretudo no que concerne à sua relação com a epopeia. Por isso, o próprio tema levou a escrita de Brunhara ao estudo da Elegia II,1, que apresenta interessantes elementos para essa abordagem.

Elisabete Costa apresenta uma parte de sua Dissertação de Mestrado, aprovada no Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas da UFRJ. Em seu artigo, Elisabete destaca a representação da feiticeira na poesia de Ovídio, especialmente na Elegia I,8, onde figura destacadamente a figura *Iena* alcoviteira.

A historiografia de Salústio se faz presente na revista no artigo Marlene Borges, aluna de último período do curso de Português-Latim da USP. Em seu texto, partindo da comparação que Aristóteles propõe entre a poesia e a historiografia, usando a filosofia como parâmetro, Marlene examina a relação entre a filosofia e a historiografia na obra de Salústio, tomando como *corpus* de análise a narração da Conjuração de Catilina e da Guerra Jugurta.

Um longo ensaio de Rita Rocha, aluna do último ano da graduação em Português-Grego da USP, percorre as descrições de Alexandre nas obras de Plutarco e Arriano, tomando por fio condutor a têmpera obstinada do herói homérico. O leitor terá a oportunidade de desfrutar de um texto com vários méritos além do de contribuir para a escassa bibliografia em vernáculo sobre a obra de Plutarco e Arriano.

Na seção de tradução deste número, oferecemos à apreciação do leitor uma proposta de tradução ricamente comentada do episódio da morte de Príamo, da *Eneida* (II,506-58), elaborada pelo mestrando Alexandre Piccolo (Letras Clássicas - UNICAMP). Seguramente o leitor amigo saberá saborear as agudas soluções poéticas do tradutor.

Na mesma seção, a Codex apresenta uma tradução inédita em vernáculo. Julieta Alsina, mestranda em Letras Clássicas da UFRJ, leva à língua portuguesa o interessante opúsculo *Das doenças das virgens*, do *Corpus hippocraticum*. É uma oportunidade interessante não só para conhecermos as ideias médicas acerca da virgindade. Talvez essas ideias até pareçam divertidas aos nossos olhos, e Julieta Alsina não perde de vista esse potencial, e, não obstante, apresenta ricos comentários, relacionando, inclusive, essas ideias àquelas expressas nos himeneus de Safo.

A seção de resenhas da revista traz a resenha que Gregory Balthazar, graduando em História na PUC-RS, escreveu para o livro *Política e identidades no Mundo Antigo*, organizado pelos Professores Pedro Paulo Funari e Maria Aparecida de Oiveira. Gregory examina breve, mas cuidadosamente cada capítulo, dando ao leitor da Codex uma boa visão global da obra e incentivando definitivamente a sua leitura.

Esperamos, portanto, que nosso leitor tenha, ao ler a Codex, a mesma alegria que nós, os editores, tivemos ao fazê-la, satisfazendo, assim, um antigo desejo nosso, o de ver circularem mais amplamente as boas pesquisas que os graduandos e mestrandos realizam em seus respectivos níveis.

Sejam bem-vindos e boa leitura!

